

237

DESAFIOS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NAS CASAS FAMILIARES RURAIS.

Camila Lombard Pedrazza, Marlene Ribeiro (orient.) (UFRGS).

O objetivo da pesquisa é conhecer, compreender e refletir sobre a formação dos monitores, na Pedagogia da Alternância – PA, que vem sendo aplicada pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura - FETAG/RS, nas Casas Familiares Rurais - CFR. O presente trabalho está inserido no projeto *Pedagogia dos tempos/lugares alternados na formação do técnico agrícola: um estudo comparativo das experiências da FUNDEP e do ITERRA* com apoio do CNPq. Justifica-se pela contribuição que poderá trazer, tanto para as experiências pedagógicas das CFRs quanto para um maior conhecimento e reflexão sobre a formação de professores. Destaca-se, como metodologia, o estudo de caso, com entrevistas semi-estruturadas e observações dos monitores e de outras pessoas envolvidas com a CFR, além de leituras e revisão bibliográfica. A partir de leituras e das visitas à FETAG percebe-se que o desafio desta experiência é construir uma verdadeira alternância, que integre, no processo de formação, as vivências familiares e comunitárias dos alunos com as disciplinas e os conteúdos no meio escolar, numa dinâmica capaz de reconhecer as diferenças dos diversos atores e os paradoxos presentes no universo da escola, da família e da comunidade. Pode-se constatar, a partir da visita à CFR de Frederico Wesphalen, que essa experiência não resolve o problema da educação rural vinculada ao modelo de agricultura voltado à exportação de grãos, predominante no Brasil. Mas, ela é uma oportunidade de efetiva articulação entre trabalho produtivo e educação escolar; preocupa-se com a formação integral do educando e com sua participação em processos de constituição de uma cidadania ativa. Com isso, inova ao colocar os agricultores familiares como sujeitos da educação. Alguns resultados apontam para a carência de material sobre PA e a necessidade de aprofundar estudos nesse campo.